

Construindo pontes entre cultura e educação: o papel da escola Estadual Antonio Delfino Pereira – Centro de Cultura e Educação Tia Eva na Comunidade Quilombola Tia Eva.

Marco Antônio Barros do Nascimento Neto¹, Mariana de Freitas Moura², Pedro Henrique de Paula Cruz³, Victor Hugo Camargo Mendes⁴, Carlucio Macedo de Queiroz Ribeiro⁵; Célia Centurión Cordeiro¹, Mayara Oliveira Fernandes²

Escola Estadual Antonio Delfino Pereira – Centro de Cultura e Educação Tia Eva – Campo Grande – MS

marco.839730@edutec.sed.ms.gov.br, mariana.932001@edutec.sed.ms.gov.br,
pedro.1096472@edutec.sed.ms.gov.br, victor.753242@edutec.sed.ms.gov.br, celiaprogeografia@gmail.com

Área/Subárea: CHSAL (Ciências Humanas; Sociais Aplicadas, Linguística e Artes)

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Comunidade, Tia Eva, escola.

Introdução

A escola desempenha um papel crucial na preservação da identidade cultural, no fortalecimento do pertencimento, na educação integral e na capacitação das gerações futuras. Compreender essa importância é essencial para criar ambientes educacionais que sejam sensíveis às necessidades e valores específicos dessas comunidades. A atuação de uma escola em uma comunidade quilombola, mesmo que a maioria de seus estudantes não pertença a essa comunidade, deve ser guiada por princípios de inclusão, respeito à cultura local e valorização da diversidade.

O presente estudo busca lançar luz sobre o conhecimento e a compreensão que os estudantes da Escola Estadual Antonio Delfino Pereira - Centro de Cultura e Educação Tia Eva têm sobre Tia Eva. Através da pesquisa, investigamos se a escola desempenha um papel efetivo na disseminação da história de Tia Eva, permitindo que sua influência perdure nas mentes e corações das novas gerações.

Dessa forma, almejamos não somente resgatar a memória de Tia Eva, mas também revitalizar a importância de sua influência para as perspectivas presentes e futuras da comunidade, estendendo-se para além de suas fronteiras.

Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida entre os anos de 2022 e 2023, através de entrevistas semiestruturadas. Em 2023, o projeto foi retomado com aplicação dos questionários on-line em formato misto.

Em 2022 deu-se ênfase no conhecimento e compreensão da história de Tia Eva através da oralidade, com a coleta de informações diretamente com as senhoras Neuzita Maria Cruz e Neusa Gerônimo Rosa dos Santos, ambas descendentes de Tia Eva, por meio de conversas e interações orais.

No ano corrente, 2023, a proposta inicial foi de aplicação de duas pesquisas, a fim de termos duas perspectivas, as dos estudantes da EE Antonio Delfino Pereira - CCETE e dos

próprios moradores, porém esse último grupo não foi substancialmente alcançado. Na comunidade, o grupo compareceu nos dias 12 de julho e 03 de agosto para aplicação do questionário, sendo alcançados apenas 18 moradores, e posteriormente com a disponibilização do link (https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe8BW-ydrr0BLbZY02f_eOfv5uxn7lekqJLfAk1EvrpyZR0Cg/close_dform) mais 6 participaram.



Figura 1. Entrevista na comunidade Tia Eva no dia 12 de julho 2023



Figura 2. Entrevista com os moradores da comunidade Tia Eva

Na escola, a pesquisa foi aplicada com todos os estudantes presentes através do acesso ao link (https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfbzx-yib_IYIHx6ZdxUXHzH1hz8HWhw8tL-a4-olBGjDqdw/viewform?usp=sf_link). A Sala de Tecnologia

Educacional (STE) foi agendada previamente para aplicação que ocorreu nos dias 15, 23, 29 de agosto com as turmas do 6º A, 6ºB, 7ºA, 7ºB, 8º A e 9ºA e no dia 05 de setembro com os estudantes que não estavam presentes, buscando dessa maneira alcançar mais estudantes possível. Os estudantes, durante a aplicação da pesquisa, estiveram acompanhados da professora orientadora Célia ou pelo estudante Marco Antônio; foi possível alcançar um total de 88 estudantes, representando aproximadamente 70% do total matriculado.

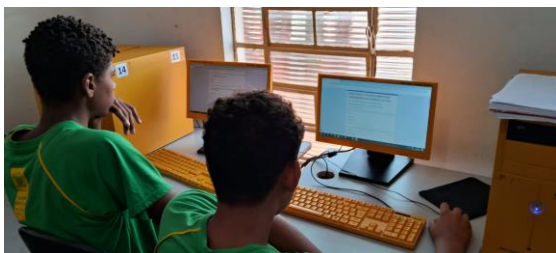


Figura 3. Entrevista com os estudantes EE Antonio Delfino Pereira – CCETE – Estudantes do 8ºA

Resultados e Análise

Dos estudantes que participaram da pesquisa, apenas 20,5% (18 estudantes) são moradores da comunidade Tia Eva. É importante notar que a escola tem 126 alunos matriculados, mas apenas 19 são da comunidade Tia Eva e desses 18 responderam ao formulário.

Quanto ao conhecimento sobre a história de Tia Eva, 76% dos estudantes conhecem sua história. A maioria com detalhes como suas filhas, a promessa feita por ela, sua relação com São Benedito e a fundação da comunidade. Alguns mencionaram que aprenderam sobre isso na escola, por meio das aulas, com professores, ou através das disciplinas, Eletiva IV e Projeto de Vida; enquanto outros receberam informações de familiares ou amigos.

Quando questionados sobre a importância de aprender sobre a cultura quilombola, 92% dos entrevistados concordaram com sua relevância. Eles destacaram a importância de preservar as tradições e costumes, conscientizar os moradores, conhecer a história de Tia Eva, uma figura importante da história regional, e também abordaram questões raciais como motivo para a importância dessa educação.

5- Você é morador da comunidade Tia Eva?

88 respostas

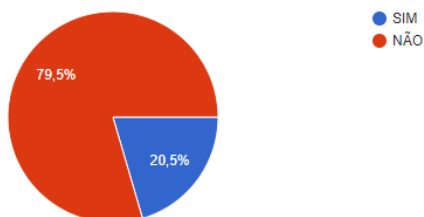


Gráfico 1. Apenas 20,5% (18 estudantes) dos entrevistados são moradores da comunidade

11- VOCÊ ACHA IMPORTANTE APRENDER, CONHECER, ENTENDER SOBRE A CULTURA QUILOMBOLA ?

88 respostas

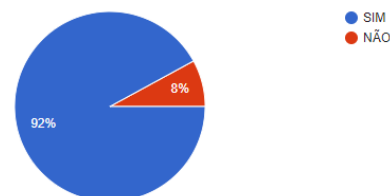


Gráfico 2. 92% dos estudantes entrevistados reconhecem a importância da educação quilombola por ter consciência da localização da escola.

Considerações Finais

Os resultados da pesquisa revelaram que a maioria dos estudantes conhecem a história de Tia Eva e confirmou a importância da educação quilombola. Ainda que a maioria dos estudantes não seja da comunidade quilombola Tia Eva, esta pesquisa destaca a influência positiva da escola na propagação da cultura quilombola e ressalta a importância de continuar promovendo o conhecimento e a valorização dessa herança cultural.

Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nosso agradecimento a toda a comunidade escolar, incluindo aqueles que dedicaram seu tempo para auxiliar e acomodar nossa pesquisa. Agradecimentos especiais aos alunos que responderam prontamente, mesmo durante o período de socialização. E so moradores da comunidade que nos receberam com carinho. Estendemos nossos agradecimentos a todos os envolvidos neste longo e evolutivo processo empreendido pelos discentes envolvidos no projeto.

Referências

BRANCALEONE C. **Comunidade, sociedade e sociabilidade: Revisitando Ferdinand Tönnies**. Revista de Ciências Sociais V 39, n 2, 2008. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufc.br/revcienso/article/view/511/494>> Acesso em 25 de agosto de 2023.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola**. Resolução N° 8, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2012I. Brasília: MEC.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Censo demográfico 2022 quilombolas, primeiros resultados do universo**. Rio de Janeiro 2023. Disponível em <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102016.pdf>> Acesso 05 de setembro 2023.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, EE Antonio Delfino Pereira - CCETE, PPP 2020-2023.